
Ciclo 2014-2017

Nota Técnica: Revisão Tarifária para o Sistema de Água e Esgotos de Joinville.

AMAE- Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgotos de Joinville

Rua Conselheiro Mafra,111 Centro
Joinville - SC
www.amae.sc.gov.br

25/04/2014

ÍNDICE DE CONTEÚDO

1	Resumo	3
2	Caracterização Geral	4
3	Considerações Preliminares	4
4	Contexto Legal e Institucional da Regulação.....	5
5	Objetivo.....	5
6	Processo da Revisão Tarifária.....	5
7	Revisão Tarifária.....	6
7.1	Premissas Gerais.....	6
7.1.1	Tarifárias Diretas de Água	6
7.1.2	Tarifárias Diretas de Esgoto.....	7
7.1.3	Outras Receitas	7
7.1.4	Cancelamentos e Abatimentos	7
7.1.5	Índice de Inadimplência	7
7.1.6	Projeção Inflacionária dos Gastos	7
8	Cálculo da Tarifa para o ciclo 2014-2017	8
8.1	Plano de Investimentos.....	8
8.2	Plano de Gastos.....	9
8.3	Resultado Financeiro.....	10
8.4	Receitas	10
8.4.1	Receita Requerida	10
8.4.2	Receita Verificada.....	10
9.	Cálculo da Receita Verificada e da Receita Requerida.....	11
10.	Demonstrativos de verificação e validação da metodologia e aplicada	15
10.1	Demonstrativo de Resultado.....	15
10.2	Fluxo de Caixa.....	16
	CONCLUSÕES.....	17

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 01: Projeção inflacionária Ciclo 2014-2017.....	8
QUADRO 02: Plano de Investimentos Ciclo 2014-2017.....	9
QUADRO 06: Plano de gastos da Concessionária para o Ciclo 2014-2017.....	9
QUADRO 05: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2014	11
QUADRO 06: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2015	12
QUADRO 07: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2016	13
QUADRO 08: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2017	14
QUADRO 09: Resumo dos Índices de Reajustes Necessários para o Ciclo 2014-2017	15
QUADRO 10: Demonstrativo de Resultado Ciclo 2014-2017	15
QUADRO 11: Fluxo de Caixa Ciclo 2014-2017	16

Revisão Tarifária

Ciclo 2014-2017

1 Resumo

A Revisão Tarifária é o momento em que os gastos da concessionária dos serviços são analisados detalhadamente, para se estabelecer o nível de receita tarifária adequada para cobertura dos gastos eficientes e investimentos prudentes, e assim, garantir o equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços e a modicidade tarifária.

Em 2006 o sistema de abastecimento de água e esgoto de Joinville promoveu a primeira revisão tarifária para adequar as tarifas praticadas às necessidades do sistema recém-municipalizado. Naquela ocasião o reajuste praticado foi de 12%, embora as informações sobre o sistema ainda fossem bastante incipientes.

Desde o ano de 2006 a AMAE tem promovido reajustes tarifários de forma a garantir a capacidade operacional e de investimento do sistema. De 2008 a 2010, a AMAE propôs reajustes considerando os níveis inflacionários, devido à assimetria de informação que não permitia a AMAE dispor de dados suficientes para apurar, com exatidão, as reais necessidades de recursos do sistema de saneamento no Município de Joinville.

Em 2011 a AMAE desenvolveu e aplicou novas metodologias que permitiram uma redução substancial da assimetria de informações. Assim, foi possível apurar as reais necessidades financeiras para a adequada manutenção do sistema de abastecimento de água e esgoto.

No ano de 2012, embora o índice de reajuste tarifário solicitado tenha sido a inflação acumulada no período, 5,63%, a AMAE pôde verificar que a real necessidade era de 4,9%. A mesma situação se repetiu no ano de 2013, quando o nível inflacionário foi de 5,84%, e o valor definido pela AMAE foi de 4,74%.

Os resultados financeiros apurados ao final dos anos supracitados demonstraram que os valores definidos pela AMAE foram suficientes, uma vez que a concessionária auferiu os recursos necessários para cobrir todos os gastos e investimentos previstos. Mesmo com o pagamento de Juros sobre Capital Próprio ao acionista acima dos projetados, garantiu uma disponibilidade de caixa maior do que a prevista.

Para este processo de Revisão Tarifária a Companhia Águas de Joinville enviou à Agência Reguladora a previsão orçamentária para os próximos 4 anos (ciclo 2014-2017), onde foram

projetados os Gastos, Investimentos, Lucratividade e Disponibilidade de Caixa com valores devidamente inflacionados, conforme índices apresentados (quadros 1 a 4).

O orçamento apresentou também os volumes de água e esgoto a serem comercializados, bem como, os incrementos oriundos do crescimento vegetativo, expansão do sistema e redução de perdas. Tais volumes foram utilizados como base para o cálculo da receita projetada.

2 Caracterização Geral

Os elementos que compõem o processo de Revisão Tarifária são os seguintes:

- Definição de uma tarifa constante durante o ciclo tarifário (2014-2017), de forma a assegurar o *equilíbrio econômico e financeiro*;
- Definição de um fator de eficiência que transfere parte dos ganhos de produtividade aos usuários por meio de tarifas mais baixas;
- Sistema de incentivos para a melhoria da qualidade de serviço;
- *Regras de reajustes anuais*;
- Sistema de Revisões Extraordinárias.

Os procedimentos para a realização das revisões tarifárias periódicas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário estão definidos em norma técnica - NT: Resolução 44/2012, do Conselho Municipal dos Serviços de Água e Esgotos que compreende a determinação de três componentes fundamentais:

- O valor da tarifa máxima a ser aplicado no Ciclo Tarifário;
- Fator de Eficiência (Fator X) a ser aplicado nos ajustes anuais a partir do segundo ano do ciclo tarifário (a ser fixado);

Para calcular a receita requerida, serão considerados os investimentos prudentes e os gastos eficientes a fim de obter uma tarifa média, expressa em reais por metro cúbico, que atenda às necessidades financeiras para adequada prestação dos serviços de água e esgotos durante o ciclo tarifário.

3 Considerações Preliminares

A Concessionária Companhia Águas de Joinville através do Ofício nº 1.020/2013 – DIPRE, de 12 de dezembro de 2013, encaminhou à AMAE seu Orçamento para o exercício de 2014-2017, conforme anexo a essa nota técnica, as seguintes informações:

- Plano de Vendas;
- Demonstrativo de Resultado de Exercício;

- Gastos;
- Fluxo de Caixa;
- Plano de Investimentos.

Para subsidiar o estudo da Revisão Tarifária, além dos documentos citados acima, foram solicitadas à Concessionária as informações complementares, recebidas através de Ofício, correspondências eletrônicas e em reuniões técnicas que subsidiaram o estudo da Revisão Tarifária.

4 Contexto Legal e Institucional da Regulação

A competência formal para a realização dos procedimentos de Revisão Tarifária é da Agência Reguladora AMAE, está pautada na Política Municipal de Saneamento Básico, Lei municipal 4.924/2003 e na Lei Federal 11.445 de 2007, que estabelece em seus artigos 23, 37 e 38:

- a) A entidade reguladora editará normas relativas às dimensões técnicas, ao regime, estrutura e níveis tarifários e subsídios, bem como os procedimentos e prazos de fixação de reajuste e revisão das tarifas (artigo 23, inciso IV).
- b) Os Reajustes de tarifas de serviços públicos de saneamento básico serão realizados observando-se o intervalo mínimo de 12 (doze) meses, de acordo com as normas legais, regulamentares e contratuais (artigo 37).
- c) As revisões tarifárias compreenderão a reavaliação das condições da prestação dos serviços e das tarifas praticadas e poderão ser periódicas, objetivando a distribuição dos ganhos de produtividade com os usuários e a reavaliação das condições de mercado; ((artigo 38, incisos I e II).
- d) Poderão ser estabelecidos mecanismos tarifários de indução à eficiência, inclusive fatores de produtividade, que poderão ser definidos com base em indicadores de outras empresas do setor. (artigo 28, parágrafos segundo e terceiro)

5 Objetivo

A presente Nota Técnica tem como objetivo apresentar os resultados da metodologia estabelecida, dando continuidade ao processo de aperfeiçoamento do cálculo tarifário.

Caso ocorra algum desequilíbrio econômico financeiro que afete significativamente as projeções orçamentárias a AMAE deverá realizar uma Revisão Extraordinária. Desta forma, o regulador redefine receita necessária para preservar o equilíbrio econômico-financeiro do sistema. As regras que levam a revisão extraordinária serão definidas em resolução própria.

6 Processo da Revisão Tarifária

O processo de Revisão Tarifária conduzido por esta Agência Reguladora compreende 10 fases:

Fase 1: Definição do cronograma da Revisão Tarifária;

Fase 2: Recebimento do Orçamento da Concessionária para o Ciclo Tarifário (2014-2017);

Fase 3: Análise das informações recebidas da Concessionária;

Fase 4: Realização da validação das informações e realização de questionamentos;

Fase 5: Discussão com a Concessionária para o esclarecimentos dos questionamentos;

Fase 6: Aplicação da fórmula de cálculo dos Níveis Tarifários para o Ciclo;

Fase 7: Apresentação e discussão dos resultados com a Concessionária;

Fase 8: Proposição ao Conselho Municipal dos Serviços de Água e Esgoto de Joinville para discussão e aprovação dos resultados da Revisão Tarifária;

Fase 9: Audiência Pública;

Fase 10: Publicidade do resultado do cálculo bem como as novas tarifas, após a aprovação homologação por Decreto Municipal.

7 Revisão Tarifária

7.1 Premissas Gerais

As premissas das projeções de volumes e economias do Plano de Vendas bem como demais gastos da Concessionária foram consideradas pela AMAE, conforme segue:

7.1.1 Tarifárias Diretas de Água

Os aumentos do volume faturado são projetados com base nos volumes do ano anterior, somados o crescimento vegetativo, de expansão e os volumes referentes à redução de perdas:

- 4,20% para 2014
- 4,50% para 2015
- 4,00% para 2016
- 4,00% para 2017

A taxa de crescimento do número de economias é de 4% ao ano.

7.1.2 Tarifárias Diretas de Esgoto

Os critérios adotados para a estimativa do volume de esgoto é a relação que existe entre o volume faturado de água e o volume faturado de esgoto, além do crescimento vegetativo das economias de esgoto, e o incremento das obras de expansão do sistema de esgotamento sanitário.

- 2014 = 21,02% do volume faturado de água + crescimento vegetativo + obras de esgoto,
- 2015 = 32,49% do volume faturado de água + crescimento vegetativo + obras de esgoto,
- 2016 = 34,28% do volume faturado de água + crescimento vegetativo + obras de esgoto,
- 2017 = 34,49% do volume faturado de água + crescimento vegetativo + obras de esgoto,
- 2018 = 42,91% do volume faturado de água + crescimento vegetativo + obras de esgoto.

7.1.3 Outras Receitas

As projeções de outras receitas oriundas dos serviços faturados foram feitas considerando o percentual de 2,42% da receita direta de água e esgoto.

7.1.4 Cancelamentos e Abatimentos

Foi definido o valor de 2,5% sobre o faturamento bruto.

7.1.5 Índice de Inadimplência

A Companhia Águas de Joinville apresentou para o ciclo tarifário desta revisão, a expectativa de crescimento da inadimplência dos usuários, fruto do aumento da cobertura do sistema de esgotamento sanitário. Esta expectativa reduziu a relação entre os recebimentos e a receita operacional bruta, que foi projetada em 1,01 em 2014 e 0,96 em 2017.

7.1.6 Projeção Inflacionária dos Gastos

A projeção inflacionária da Concessionária para os gastos ao longo do ciclo encontra-se no quadro a seguir.

QUADRO 01 : Projeção inflacionária Ciclo 2014-2017 (em porcentagem)

ITEM	2014	2015	2016	2017
*Salários e Ordenados	8,5%	8,5%	8,5%	8,5%
Serviços Sociais	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Matéria Prima	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Materiais de Processo	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Material de Consumo	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Manutenção e Conservação	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Energia Elétrica	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Serviços e Utilidades	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Serviços de Terceiros	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Despesas Gerais Administrativas	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Despesas de Utilização	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Créditos Tributários	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Depreciações	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

*Salários e Ordenados - Projeção de 6% de inflação + 2,5% de aumento real

Fonte: Companhia Águas de Joinville.

8 Cálculo da Tarifa para o ciclo 2014-2017

8.1 Plano de Investimentos

Após diversos questionamentos e reuniões foram definidos os investimentos necessários à prestação adequada dos serviços. O orçamento apresentado já contempla todos os ajustes propostos pela CAJ e pela AMAE.

Foram projetados R\$ 460,3 milhões em investimentos para o ciclo, que estão divididos em:

- R\$ 154,5 milhões com recursos onerosos,
- R\$ 186,6 milhões com recursos próprios,
- R\$ 118,5 milhões de recursos oriundos do Orçamento Geral da União – OGU,
- R\$ 0,7 milhões em Convênios.

QUADRO 02: Plano de Investimentos Ciclo 2014-2017 (em milhares de Reais)

02 - PLANO DE INVESTIMENTOS	ORÇAMENTO				
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
TOTAL DE GASTOS	48.097	101.835	134.254	176.164	460.350
OBRAS DE ÁGUA	8.137	33.323	40.859	42.412	124.731
OBRAS DE ESGOTO	15.407	49.412	78.769	118.702	262.290
PROJETOS	6.328	5.982	7.700	8.446	28.455
ESTOQUES	2.115	2.278	2.416	2.566	9.375
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.803	1.578	1.549	1.827	7.757
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	58	172	-	-	230
INSTALAÇÕES	1.190	1.330	1.615	1.807	5.941
EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTO DE	540	45	59	53	697
SOFTWARES E APLICATIVOS	1.314	1.966	1.037	-	4.316
FERRAMENTAS	9	-	-	-	9
BENFEITORIAS EM BENS AFETOS À CONCE	3.667	180	251	352	4.450
BENFEITORIAIS EM IMÓVEIS DE TERCEIRO	-	-	-	-	-
VEÍCULOS	-	-	-	-	-
TERRENOS	2.880	3.520	-	-	6.400
EDIFICAÇÕES	3.651	2.049	-	-	5.700

Fonte: Companhia Águas de Joinville.

8.2 Plano de Gastos

O plano de gastos contemplando os ajustes propostos pela CAJ e pela AMAE apresenta todos os gastos necessários para operação do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário para o ciclo de 2014 a 2017.

QUADRO 03: Plano de gastos da Concessionária para o Ciclo 2014-2017 (em milhares de Reais)

01 - PLANO DE GASTOS	ORÇAMENTO				
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
TOTAL DE GASTOS	110.335	125.467	137.766	156.132	529.700
SALÁRIOS E ORDENADOS	20.854	23.674	25.317	26.908	96.754
SERVIÇOS SOCIAIS	2.946	3.123	3.310	3.509	12.889
MATERIAIS NO PROCESSO	3.142	3.490	3.925	4.466	15.023
MATERIAIS DE CONSUMO	615	658	723	781	2.777
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	2.761	2.453	2.877	3.294	11.384
SERVIÇOS E UTILIDADES	12.154	13.034	15.543	18.742	59.474
SERVIÇOS DE TERCEIROS	41.657	44.826	47.841	52.717	187.041
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	3.204	3.491	3.828	4.411	14.934
DESPESAS DE UTILIZAÇÃO	27.874	35.981	40.084	47.443	151.382
(-) CRÉDITOS FISCAIS	- 4.873	- 5.263	- 5.684	- 6.139	- 21.959

Fonte: Companhia Águas de Joinville.

8.3 Resultado Financeiro

Além dos gastos, existem as receitas e despesas financeiras, o resultado líquido deve compor a base que será utilizada para calcular a receita requerida, a Agência Reguladora assumiu como resultado financeiro aquele projetado pela CAJ, sem aplicar nenhum fator de redução.

QUADRO 04: Resumo do Resultado Financeiro (em milhares de Reais)

ITEM	Fonte	ORÇAMENTO				
		2014	2015	2016	2017	Total
		em R\$ mil				
RESULTADO	CAJ	19.915	21.364	26.800	32.432	100.511
	AMAE	19.915	21.364	26.800	32.432	100.511
	Redução	-	-	-	-	-

8.4 Receitas

8.4.1 Receita Requerida

Receita Requerida é a receita necessária para garantir recursos financeiros suficientes para cobertura dos gastos e investimentos projetados no orçamento. Utilizou-se o mark-up como ferramenta de apoio, de forma que impostos sobre vendas, cancelamentos, o convenio com a FUNDEMA e a taxa regulatória que são calculados sobre a receita fossem devidamente fosse corretamente definidos .

O percentual de lucro líquido foi utilizado como fator de manobra para garantir o saldo final de caixa de aproximadamente um faturamento, sendo esta uma premissa da AMAE.

8.4.2 Receita Verificada

Para calcular a receita verificada, utilizaram-se os volumes projetados em função do número de economias, para o ciclo de 2014/2017 e a tarifa vigente. Essa receita foi confrontada com a receita requerida para o mesmo exercício.

9. Cálculo da Receita Verificada e da Receita Requerida

QUADRO 05: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2014 (em milhares de Reais)

01 - RECEITA VERIFICADA	Primeiro Semestre 2014			Segundo Semestre 2014		
	Volume	Tarifa	Receita	Volume	Tarifa	Receita
ÁGUA	18.590	3,46	64.323	18.635	3,46	64.475
SALDO INICIAL	17.841	3,46	61.730	17.883	3,46	61.877
INCREMENTO VEGETATIVO	303	3,46	1.049	304	3,46	1.052
REDUÇÃO DE PERDAS	446	3,46	1.543	447	3,46	1.547
EXPANSÃO	-	3,46	-	-	3,46	-
ESGOTO	3.635	2,97	10.795	5.011	2,97	14.884
SALDO INICIAL	3.569	2,97	10.600	3.569	2,97	10.600
INCREMENTO VEGETATIVO	15	2,97	46	73	2,97	217
EXPANSÃO	50	2,97	149	1.369	2,97	4.067
TOTAL DA TARIFA	22.225	3,38	75.118	23.646	3,36	79.359
Ajuste 1 Trimestre 2014			1.540			
SERVIÇOS			1.848			2.069
TOTAL			78.505			81.429

TOTAL DA RECEITA VERIFICADA

159.934

02 - RECEITA REQUERIDA

TOTAL DE GASTOS
CUSTOS + DESPESAS
FINANCEIRAS

2014
125.420
105.505
19.915

TOTAL DE GASTOS
MARKUP

125.420	164.474
76%	

TOTAL DA RECEITA REQUERIDA

164.474

SALDO

REQUERIDA	-	VERIFICADA	=	SALDO
164.474	-	159.934	=	4.540

03 - CÁLCULO DO REAJUSTE

SALDO
RECEITA VERIFICA 2 SEMESTRE

4.540
81.429

5,58%

QUADRO 06: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2015 (em milhares de Reais)

01 - RECEITA VERIFICADA ÍTEM	Primeiro Semestre 2015			Segundo Semestre 2015		
	Volume	Tarifa	Receita	Volume	Tarifa	Receita
ÁGUA	19.519	3,65	71.300	19.565	3,65	71.468
SALDO INICIAL	18.590	3,65	67.909	18.635	3,65	68.070
INCREMENTO VEGETATIVO	316	3,65	1.154	317	3,65	1.157
REDUÇÃO DE PERDAS	521	3,65	1.901	522	3,65	1.906
EXPANSÃO	92	3,65	335	92	3,65	335
ESGOTO	5.948	3,14	18.651	6.106	3,14	19.146
SALDO INICIAL	5.835	3,14	18.295	5.835	3,14	18.295
INCREMENTO VEGETATIVO	52	3,14	162	143	3,14	447
EXPANSÃO	62	3,14	194	129	3,14	404
TOTAL DA TARIFA	25.467	3,53	89.951	25.671	3,53	90.614
SERVIÇOS			2.175			2.191
TOTAL			92.126			92.805

TOTAL DA RECEITA VERIFICADA

184.930

02 - RECEITA REQUERIDA

TOTAL DE GASTOS
CUSTOS + DESPESAS
FINANCEIRAS

2015

141.219
119.854
21.364

TOTAL DE GASTOS
MARKUP

141.219 190.181
74%

TOTAL DA RECEITA REQUERIDA

190.181

SALDO

REQUERIDA - VERIFICADA = SALDO
190.181 - **184.930** = **5.250**

03 - CÁLCULO DO REAJUSTE

SALDO
RECEITA VERIFICA 2 SEMESTRE

5.250

92.805

5,66%

QUADRO 07: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2016 (em milhares de Reais)

01 - RECEITA VERIFICADA	Primeiro Semestre 2016			Segundo Semestre 2016		
	ÍTEM	Volume	Tarifa	Receita	Volume	Tarifa
ÁGUA	20.652	3,86	79.708	20.700	3,86	79.892
ÁGUA	19.519	3,86	75.334	19.565	3,86	75.511
SALDO INICIAL	332	3,86	1.281	333	3,86	1.284
INCREMENTO VEGETATIVO	449	3,86	1.733	450	3,86	1.737
REDUÇÃO DE PERDAS	353	3,86	1.361	353	3,86	1.361
ESGOTO	6.284	3,31	20.819	6.624	3,31	21.945
ESGOTO	6.195	3,31	20.525	6.195	3,31	20.525
SALDO INICIAL	55	3,31	182	152	3,31	503
INCREMENTO VEGETATIVO	34	3,31	112	277	3,31	917
TOTAL DA TARIFA	26.936	3,73	100.527	27.324	3,73	101.837
SERVIÇOS			2.430			2.462
TOTAL			102.957			104.299

TOTAL DA RECEITA VERIFICADA

207.256

02 - RECEITA REQUERIDA

TOTAL DE GASTOS
CUSTOS + DESPESAS
FINANCEIRAS

2016

158.255

131.454

26.800

TOTAL DE GASTOS
MARKUP

158.255 213.123

74%

TOTAL DA RECEITA REQUERIDA

213.123

SALDO

REQUERIDA - VERIFICADA = SALDO

213.123 - 207.256 = 5.867

03 - CÁLCULO DO REAJUSTE

SALDO
RECEITA VERIFICA 2 SEMESTRE

5.867

104.299

5,63%

QUADRO 08: Cálculo da Receita Verificada e Requerida 2017 (em milhares de Reais)

01 - RECEITA VERIFICADA ÍTEM	Primeiro Semestre 2017			Segundo Semestre 2017		
	Volume	Tarifa	Receita	Volume	Tarifa	Receita
ÁGUA	23.678	4,08	96.527	23.728	4,08	96.730
ÁGUA	20.652	4,08	84.192	20.700	4,08	84.387
ÁGUA	351	4,08	1.431	352	4,08	1.435
SALDO INICIAL	475	4,08	1.936	476	4,08	1.941
INCREMENTO VEGETATIVO	2.200	4,08	8.968	2.200	4,08	8.968
ESGOTO	7.321	3,50	25.619	7.977	3,50	27.916
ESGOTO	6.700	3,50	23.446	6.700	3,50	23.446
ESGOTO	61	3,50	215	177	3,50	618
SALDO INICIAL	560	3,50	1.958	1.101	3,50	3.852
TOTAL DA TARIFA	30.999	3,94	122.146	31.705	3,93	124.645
SERVIÇOS			2.661			2.672
TOTAL			124.806			127.317

TOTAL DA RECEITA VERIFICADA

252.124

02 - RECEITA REQUERIDA

TOTAL DE GASTOS
CUSTOS + DESPESAS
FINANCEIRAS

2017

180.841
148.409
32.432

TOTAL DE GASTOS
MARKUP

180.841 258.510
70%

TOTAL DA RECEITA REQUERIDA

258.510

SALDO

REQUERIDA - VERIFICADA = SALDO
258.510 - **252.124** = **6.387**

03 - CÁLCULO DO REAJUSTE

SALDO
RECEITA VERIFICA 2 SEMESTRE

6.387

127.317

5,02%

QUADRO 09: Resumo dos índices de Reajustes Necessários para o Ciclo 2014-2017 (em percentuais)

RESULTADO DA REVISÃO TARIFÁRIA	ANO			
	2014	2015	2016	2017
ÍNDICE DE REAJUSTE	5,58%	5,66%	5,63%	5,02%

10. Demonstrativos de verificação e validação da metodologia e aplicada

Obedecendo aos preceitos gerenciais e financeiros, a Agência apresenta a comprovação de metodologia aplicada, através de demonstrativos conhecidos, tanto no setor público quanto no setor privado, sendo eles:

- Demonstrativo de resultado
- Fluxo de Caixa Financeiro

10.1 Demonstrativo de Resultado

QUADRO 10: Demonstrativo de Resultado Ciclo 2014-2017 (em milhares de Reais)

05 - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	ORÇAMENTO				
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	164.474	190.181	213.123	258.510	826.288
Deduções da receita	23.750	27.462	30.775	37.329	119.316
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	140.724	162.719	182.348	221.181	706.972
Custos Diretos	66.422	76.788	85.585	99.582	328.377
Custos Indiretos	8.192	9.370	9.645	10.226	37.433
LUCRO BRUTO	66.110	76.561	87.118	111.374	341.163
Despesas Operacionais	30.891	33.697	36.224	38.601	139.413
LUCRO OPERACIONAL	35.219	42.864	50.894	72.773	201.750
RESULTADO FINANCEIRO	19.210	21.364	26.800	32.432	99.807
LUCRO ANTES DO IRPJ	16.009	21.500	24.094	40.341	101.943
IRPJ + CSLL	5.487	6.690	7.672	13.692	33.540
LUCRO LIQUIDO	10.522	14.810	16.421	26.649	68.402
LUCRO LIQUIDO %	7,48	9,10	9,01	12,05	9,68

10.2 Fluxo de Caixa

QUADRO 11: Fluxo de Caixa Ciclo 2014-2017 (em milhares de Reais)

06 - FLUXO DE CAIXA	ORÇAMENTO				
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Recebimento/Receita	1,01	0,99	0,97	0,96	
RECEBIMENTOS	166.137	187.568	207.194	248.258	809.156
PAGAMENTOS	170.625	217.172	242.962	304.312	935.071
GASTOS FIXOS	104.781	111.417	122.753	137.764	476.714
SALÁRIOS E ORDENADOS	21.426	24.466	26.176	27.838	99.906
SERVIÇOS SOCIAIS	2.922	3.144	3.295	3.493	12.853
MATERIAIS NO PROCESSO	14.652	3.597	4.078	4.625	26.952
MATERIAIS DE CONSUMO	436	663	718	776	2.593
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	2.235	2.530	2.841	3.259	10.866
SERVIÇOS E UTILIDADES	12.187	12.929	15.334	18.476	58.926
SERVIÇOS DE TERCEIROS	26.423	38.931	41.279	44.587	151.220
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	2.295	2.541	2.820	3.326	10.983
DESPESAS DE UTILIZAÇÃO	1.227	1.393	1.508	1.636	5.763
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	8.724	9.708	12.735	17.278	48.446
JCP	15.140	15.842	16.630	17.525	65.137
PPR	800	932	988	1.047	3.768
(-) DEPRECIACAO/AMORTIZAÇÕES	-	-	-	-	-
(-) CRÉDITOS FISCAIS	- 3.686	- 5.260	- 5.649	- 6.101	- 20.696
GASTOS VARIÁVEIS S/RECEITA	25.133	29.407	33.130	44.571	132.240
IMPOSTOS INDIRETOS	14.835	17.154	19.223	23.317	74.529
IMPOSTOS DIRETOS	5.487	6.690	7.672	13.692	33.540
AMAE/FUNDEMA	4.811	5.563	6.234	7.562	24.171
INVESTIMENTOS	40.712	76.348	87.079	121.977	326.117
INVESTIMENTOS REC. PRÓPRIOS	34.869	46.606	44.452	46.438	172.365
INVESTIMENTOS TERCEIROS	5.843	29.742	42.627	75.539	153.752
AJUSTE EM INVESTIMENTOS PROPRIOS	-	-	-	-	-
RESULTADO DE CAIXA	- 4.489	- 29.603	- 35.768	- 56.054	- 125.915
FINANCIAMENTOS	5.067	20.187	38.235	67.093	130.582
Captações	7.274	23.207	41.479	70.828	142.788
Amortizações	2.207	3.020	3.244	3.735	12.205
SALDO DE CAIXA	578	- 9.416	2.467	11.038	4.667
Caixa Inicial	27.488	28.066	18.650	21.116	27.488
Caixa Final	28.066	18.650	21.116	32.155	32.155

CONCLUSÕES

A AMAE, tendo realizado o processo de Revisão Tarifária com extremo detalhamento, analisou as necessidades financeiras, a geração de receitas e as necessidades de investimentos, através dos documentos apresentados a seguir:

- Plano de Vendas;
- Demonstrativo de Resultado de Exercício;
- Gastos;
- Fluxo de Caixa;
- Plano de Investimentos;
- Informações complementares, recebidos através de Ofício, correspondências eletrônicas, e em reuniões técnicas que subsidiaram o Estudo da Revisão Tarifária.

Diante do exposto concluí-se que o município de Joinville enfrenta diversos desafios como a ampliação da cobertura de esgotamento sanitário e o incremento dos volumes de água tratada para atender ao crescimento das necessidades da população. Para tanto, um grande volume de investimentos se faz necessário e estes recursos estão contemplados no orçamento que fundamenta este processo de revisão tarifária.

Trata-se de um plano de investimentos ousado, uma vez que em 2013 a concessionária realizou cerca de R\$ 60 milhões de reais em investimento e a projeção para 2017 é de aproximadamente R\$ 170 milhões de reais em investimentos. Para concretizar tais volumes de investimentos, a concessionária deverá ampliar sua capacidade de executar obras, e sua eficiência em cumprir os prazos previstos.

O grande volume de investimentos refletiu diretamente nos índices de recomposição tarifária apresentados. Por esta razão é imprescindível que os investimentos sejam realizados de forma a trazer aos usuários os benefícios esperados e que os desembolsos efetuados por estes sejam aplicados corretamente.

Todos os numerários necessários à cobertura de gastos e investimentos estão plenamente garantidos, bem como a retirada de Juros sobre Capital Próprio por parte da prefeitura que atinge a cifra de R\$ 17.349.000,00 em 2017. Este valor representa aproximadamente 8% do faturamento bruto da concessionária.

Tal remuneração não encontra equivalente em nenhum setor econômico e no longo prazo pode comprometer a capacidade de investimento do concessionário, uma vez que a tarifa praticada pelo sistema de abastecimento de água e esgoto de Joinville encontra-se em patamares excessivamente elevados para os padrões nacionais.

Ao poder concedente cabe reconsiderar no menor prazo possível os níveis de retirada de Juros sobre Capital Próprio de forma a permitir um maior nível de investimentos por parte do concessionário.

As ferramentas desenvolvidas pela AMAE permitiram uma redução da assimetria de informações e cálculos precisos das necessidades financeiras da concessionária para o ciclo tarifário 2014-2017. Permitiu ainda a criação de instrumentos capazes de efetuar um acompanhamento da realização do orçamento proposto.

Os valores considerados como disponibilidade de caixa devem ser cuidadosamente acompanhados, pois implicam em elevados custos financeiros para o usuário.

A AMAE, através dos estudos apresentados, respeita os princípios da atividade regulatória, em especial a tecnicidade, o equilíbrio econômico-financeiro do sistema de abastecimento de água e

esgotamento sanitário, bem como a modicidade tarifária e capacidade de pagamento dos usuários.